

O ser humano sofre constante evolução, exemplo disso é a mudança da monarquia para a democracia. Sendo assim, os erros e acertos são essenciais. Entretanto, no mundo atual com a nova “cultura do cancelamento”, errar se tornou inconcebível. A internet, juntamente com as redes sociais, tornou-se um grande lugar de fala para as minorias, contudo, os abusos no meio são problemáticos.

Em primeiro plano, é certo afirmar que a internet ajuda a dar voz a muitas vítimas de abuso e violências sofridas que ficaram impunes. Como diz Aristoteles “a base da sociedade é a justiça”, logo, o meio virtual tornou-se lugar de apoio e resistência. O movimento “Me too” é exemplo disso.

Em segundo plano, apesar dos prós, o abuso de julgamento em redes sociais, como o Twitter, faz com que a ideia, antes genuína, torne-se maléfica. Diferentemente de um tribunal real, no meio virtual há muitos juízes e nenhum advogado, fazendo com que haja um julgamento desigual e desonesto. Vale ressaltar que o anonimato da internet abre espaço para a violência verbal.

Desse modo, é essencial que as famílias orientem corretamente os jovens e as crianças sobre os limites da liberdade de expressão e pensamento on-line, para que, assim, o ambiente virtual seja novamente seguro, cuidando, ainda, com a agressão verbal nesse espaço social. Como diz Satre “A violência, seja qual for a forma que ela se manifeste, é sempre uma derrota.”.